

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

Identificação da Escola: Colégio Pedro Arrupe
Circulo: Lisboa
Sessão: Secundário

## Projecto de Recomendação:

**Exposição de motivos:** (considerações ou argumentos que justificam ou enquadram as medidas propostas)

O texto que se segue serviu de base para o discurso inaugural da Sessão de Escola e funciona como enquadramento das medidas propostas:

Em 1871, Eça interrogava "... quando todas as nacionalidades estremecem, quando todas as políticas falham [...] onde poremos a nossa esperança?". A esta pergunta esperamos vir a responder, como o escritor, "Poremos as nossas esperanças na nossa educação. Só assim, homens e mulheres, atentos ao mundo e ao seu país, serão capazes de solucionar os maiores problemas da actualidade".

A Educação engloba todos os processos de ensinar e aprender. Etimologicamente, deriva do latim "e" "ducere", ou seja, "retirar de", "conduzir para fora". Desta forma, o processo educativo pressuporia, sobretudo, potenciar as capacidades e as competências que o indivíduo já possui, desenvolvendo-as, exponenciando-as.

A "Escola", como a conhecemos hoje, é fruto de uma longa evolução, assentando os seus alicerces nos valores de igualdade, introduzidos pela Revolução Francesa. A massificação que entretanto conheceu é fruto da influência da Revolução Industrial. E se o direito à Educação está salvaguardado por todos os grandes documentos de referência (Declaração Universal dos Direitos Humanos e Constituição Nacional), a verdade é que nem sempre esta garantia de acesso corresponde a uma qualidade efectiva ou à aquisição ideal de conhecimentos.

O mundo mudou. Os jovens de hoje são diferentes dos jovens de ontem. Não podemos ignorar a ditadura da imagem, do soundbite, a dependência da playstation, das redes sociais. Não podemos ignorar a revolução da internet ou do Wikileaks, do telemóvel, do i-pad e do i-pod. Estará a educação que temos à altura deste desafio?

O caso português é profundamente inquietante. Temos hoje melhores resultados, confirmados por relatórios internacionais (PISA da OCDE), temos sistemas de reconhecimento de competências, Novas Oportunidades, Magalhães, um Parque Escolar totalmente renovado. Mas será que isso basta? Será que os conhecimentos adquiridos por cada aluno são

*Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.*

traduzidos apenas através de uma posição numa tabela? “Será que o nosso sistema educativo funciona?”

Cabe-nos a nós, jovens de hoje, adultos de amanhã, responder a essas questões. Quem melhor do que nós alunos para avaliar o nosso sistema educativo? Na sessão que se segue iremos apresentar um conjunto de medidas que irão com certeza “abandar” o nosso sistema educativo. Esperamos com esta reflexão modificar os ideais de quem tem o poder para tornar efectiva a mudança.

Terminamos com as palavras de Padre António Vieira, um jesuíta visionário: “Palavras sem actos são tiros sem balas; atroam mas não ferem”. As nossas palavras serão certamente tiros com bala; o nosso alvo a Educação; e queremos, definitivamente, ferir o sistema...

**Medidas propostas:** (redigir com clareza e objectividade, sem alíneas)

1. Flexibilização da organização curricular do ensino secundário - abandonar a organização por nível etário, oferecendo ao aluno a hipótese de construir o seu curriculum, com base nas suas preferências e vocação e através de um sistema de créditos.

2. Alteração do sistema de acesso ao ensino superior - deverão ser as Faculdades a seleccionar os seus respectivos candidatos, através da realização de provas teórico-práticas que determinem, de forma cabal, a vocação (ou não) dos alunos para aquele curso.

3. Criação de uma Comissão Nacional de Reflexão sobre a Educação - constituição de um órgão, a nível nacional, que reúna elementos independentes, figuras com mérito inquestionável das mais diversas áreas, para reflectir profundamente sobre a Educação.